

361

Revista Portuguesa
de História

Homenagem aos Professores
Luís Ferrand de Almeida
António de Oliveira

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Instituto de História Económica e Social
Coimbra 0304

Luis Manuel Rocha Ferrand de Almeida

.Curriculum Vitæ.

1. Dados biográficos e graus académicos

Luís Manuel Rocha Ferrand de Almeida nasceu a 28 de Dezembro de 1922, em Coimbra, e nesta cidade fez os estudos primários e secundários, que terminou em 1940.

Matriculou-se então no curso de Ciências Históricas e Filosóficas, da Faculdade de Letras, mas, após os exames das disciplinas do 1.º ano, em 1941, transferiu-se para a Faculdade de Direito, onde se licenciou em 1946, com a classificação de 14 valores. Regressou em 1946-1947 à Faculdade de Letras, para continuar o curso interrompido, e fez exame das cadeiras do último ano em 1949.

A partir de 1948 (e anualmente renovada até 1955), foi-lhe concedida uma bolsa de estudo pelo Instituto de Alta Cultura, a fim de preparar a sua dissertação de licenciatura, subordinada ao tema *A Diplomacia Portuguesa e os Limites Meridionais do Brasil*. Começou então a trabalhar nos arquivos e bibliotecas de Coimbra, Lisboa e Évora.

Em 1950, graças a um subsídio especial da mesma instituição, pôde deslocar-se a Espanha, onde, durante três meses, realizou investigações no Arquivo Geral de Simancas e nas bibliotecas de Madrid.

Nomeado, em Novembro, presidente da direcção de uma instituição de Previdência Social, passou a viver em Lisboa e aí se manteve cinco anos (1950-1955), aproveitando todo o tempo que as obrigações oficiais lhe deixavam livre para alargar e aprofundar as pesquisas documentais e bibliográficas nos principais arquivos e bibliotecas da capital.

Tendo frequentado, em 1953, o curso de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras de Lisboa, recebeu, depois do exame final, o prémio de uma viagem de três meses ao Brasil, atribuído pelo Ministério das Relações Exteriores deste país ao aluno mais classificado. A estadia no Rio de Janeiro (Julho a Outubro) deu-lhe a possibilidade de consultar fontes e livros de grande interesse, especialmente na Mapoteca do Itamarati e na Biblioteca Nacional.

Nos fins de 1955 pediu a exoneração do cargo que ocupava em Lisboa e regressou a Coimbra em Janeiro de 1956. Pôde então continuar e terminar a redacção da tese de licenciatura, iniciada pouco antes, com base nos elementos reunidos desde 1948. Em Julho de 1957 prestou provas na Faculdade de Letras e obteve o grau de licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas com a classificação de 18 valores.

Com a dissertação que então apresentou, sobre *A Diplomacia Portuguesa e os Limites Meridionais do Brasil*, volume I (1493-1700), ganhou, no mesmo ano, o prémio «João de Barros», da Agência Geral do Ultramar.

Contratado como 2.º assistente do 4.º grupo (Ciências Históricas), iniciou a actividade docente em Novembro de 1957, tendo sido logo encarregado da regência de História Medieval (por se encontrar em serviço fora do País o Prof. Doutor Torquato de Sousa Soares) e das aulas práticas de Teoria da História.

Deixou o ensino da primeira destas disciplinas em Janeiro de 1959, mas desde Março de 1958 a Fevereiro de 1961, além das referidas aulas práticas, regeu, simultaneamente ou em diversos períodos, as cadeiras de História de Portugal (depois História de Portugal-I e História de Portugal-II), História Geral da Civilização, História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa (depois História da Expansão Portuguesa) e História da Geografia.

De Março de 1961 até ao termo do contrato, em Novembro de 1963, teve a seu cargo a disciplina de História do Brasil e as aulas práticas de Teoria da História. Aliviado, assim, de grande parte do serviço docente que lhe absorvera quase todo o tempo nos anos anteriores, pôde começar a pensar na preparação da tese de doutoramento.

Novamente bolseiro do Instituto de Alta Cultura desde 1961, recomeçou neste ano as investigações no País e teve oportunidade de voltar a Espanha, onde trabalhou durante três meses e meio (Setembro a Dezembro), principalmente no Arquivo Geral de Simancas e no Arquivo Histórico Nacional de Madrid. As pesquisas na capital espanhola foram continuadas em 1963 e 1964, anos em que também se deslocou a Paris, para aí utilizar os ricos fundos documentais do Arquivo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do Arquivo Nacional e da Biblioteca Nacional.

Destas viagens trouxe numerosíssimos elementos de estudo, em apontamentos e microfílm, além de livros. Entretanto, fez também fotografar textos importantes do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro e do Museu Britânico (designadamente correspondência de John e Paul Methuen, de 1702-1704), assim como alguns artigos de revistas estrangeiras de difícil consulta em Portugal.

Após o termo do contrato, completou as investigações e dedicou-se à organização e leitura das fontes reunidas, vindo a iniciar, em fins de 1966, a redacção da dissertação de doutoramento.

Regressou ao serviço docente em Janeiro de 1969, com a prorrogação do contrato, nos termos da lei, e foi encarregado das aulas teóricas e práticas de História Moderna e Contemporânea de Portugal; passou também a colaborar nos trabalhos do Seminário de História Moderna e Contemporânea. Esta situação durou até 15 de Novembro de 1972.

Embora com interrupções mais ou menos longas, pôde ir continuando a escrever a tese, mas, em 1971, algumas circunstâncias levaram-no a alterar o plano adoptado até esse momento. Dada a manifesta impossibilidade de utilizar e aproveitar completamente, num prazo razoável, a enorme massa de fontes reunida desde 1961, preferiu seguir um projecto menos ambicioso do que o primitivo, mais limitado no tempo e com objectivos em parte diferentes.

Foi dada especial atenção aos problemas populacionais, económicos e administrativos, embora sem esquecer, de modo nenhum, os aspectos políticos e diplomáticos a que se encontravam intimamente ligados, particularmente a questão da Sucessão de Espanha, com tão vastas e profundas implicações. Assim, em vez do volume II de *A Diplomacia Portuguesa e os Limites Meridionais do Brasil*, apresentou como dissertação de doutoramento um estudo intitulado *A Colónia do Sacramento na época da Sucessão de Espanha*.

2. Actividade profissional (carreira universitária)

- Provas de doutoramento em 28,29 e 30-11-1973. Aprovado com distinção e louvor.
- Professor auxiliar. Posse em 12-01-1974.
- Provas de concurso para professor extraordinário em 2 e 4-10-1978. Tomada de posse em 1-02-1979.
- Professor catedrático provisório. Nomeação em 26-8-1981. Posse em 5-3-1982.
- Professor catedrático definitivo. Nomeação em 21 -1 -1983. Posse em 13-5-1983.
- Jubilação em 28-12-1992, tendo, no entanto, continuado ao serviço, nos termos da lei, até Outubro-1993.

3. Actividade docente

- História de Portugal (sécs. XVIII-XX) - aulas teóricas (até 1988).
- História Moderna de Portugal - aulas teóricas e, por vezes, também práticas (1989-1993).
- Curso Especializado anual e depois bienal (seminário) sobre “Fontes e problemas da história rural portuguesa na época moderna” (até 1980).
- Formação territorial do Brasil nos séculos XVII e XVIII (cadeira do Iº Mestrado em História Moderna, 1982-83).
- História rural portuguesa no século XVIII (cadeira anual no 1º Mestrado em História -Moderna, 1983-84, e cadeira bienal no 2º Mestrado em História Moderna, 1984-86).

- Historia rural portuguesa no século XVIII (seminário de licenciatura, 1989-1991).
- Orientação de teses de doutoramento e de mestrado e de trabalhos de alunos nos cursos de mestrado e nos seminários de licenciatura.

4. Funções administrativas (cargos universitários)

- Secretário da Comissão Científica do Grupo de História (1978-1980).
- Director do Instituto de História Económica e Social (1977-79, 1980-81, 1983-86, 1990-91).
- Director do Instituto de História da Expansão Ultramarina (1984-88).
- Representante dos professores de História no Conselho Pedagógico (1980-83) e na Comissão Coordenadora do Conselho Científico (1983-84).
- Presidente da Comissão Científica do Grupo de História (1986-1987).
- Presidente do Conselho Pedagógico (1988).
- Secretário da “Revista Portuguesa de História” (1959-1977), membro da direcção da mesma (1977-1996) e membro da Comissão Científica (desde 1997).

5. Sociedades a que pertence ou pertenceu

Foi vogal do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos (1960), é membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai (1962), da Academia Portuguesa da História (1963 e membro de mérito desde 2000), do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1963) e do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (1971). Pertence também, por eleição, à Academia de Marinha (1970) e a *The Polish Institute of Arts and Sciences in America* (1970).

6. Participação em colóquios, encontros, simpósios e congressos

Em 1959 fez parte da delegação portuguesa enviada ao 4.º Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, reunido na Baía (Brasil). Aí apresentou a comunicação intitulada *Plantas do Oriente no Brasil em fins do século XVII* e interveio, como relator, nos trabalhos de uma das secções.

No ano seguinte foi secretário numa das subsecções do Congresso Internacional de História dos Descobrimentos (Lisboa) e membro da comissão organizadora da exposição relativa à engenharia militar no Brasil e no Ultramar português antigo e moderno, efectuada no Museu Militar (Lisboa). Ainda em 1960, chefiou a delegação de estudantes da Universidade de Coimbra que deram a sua colaboração ao Colóquio Henriquino realizado na Academia Militar e por iniciativa desta instituição.

Enviou comunicações ao 13.º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Lisboa, 1950) e ao 6.º colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros (Cambridge, Mass, e Nova Iorque, 1966).

7. Trabalhos publicados de 1947 a 2002

1. “O pagamento do feudo a Claraval no século XVII”. Coimbra, 1947 (1950?). Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. IV, 16 pp.
2. “Apropósito do «Testamento Político» de D. Luís da Cunha”. Coimbra, 1948 (1951). Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. III, 37 pp.
3. “As Cortes de 1679-1680 e o auxílio à Polónia para a guerra contra os Turcos”. Coimbra, 1951. Sep. de *Biblos*, vol. XXVII, 63 pp.
4. Recensão crítica da obra de Jaime Cortesão, “Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid” (Parte III, 2 tomos, Rio de Janeiro, 1951). Sep. de *Biblos*, vol. XXVIII, 1952, 17 pp.
5. “Informação de Francisco Ribeiro sobre a Colónia do Sacramento”. Coimbra, 1955. Sep. do *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. XXII, 105 pp.
6. “D. Luís da Cunha, Sebastião de Carvalho e o «Testamento Político»”, in *Cidade Nova*, IV série, 1955, n° 1, pp. 27-34.
7. “Vespúcio e o descobrimento do Rio da Prata”. Coimbra, 1955. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. XI, vol. I, 49 pp.
8. “A Diplomacia Portuguesa e os Limites Meridionais do Brasil”, vol. I (1493-1700). Coimbra, 1957. Instituto de Estudos Históricos Dr. António de Vasconcelos, XII + 586 pp.
9. “Duas notas à margem do «Quadro elementar»”. Coimbra, 1961. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. VIII, 8 pp.
10. “A data da morte de Salvador Correia de Sá”. Coimbra, 1961. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. VIII, 8 pp.
11. “Roteiros de Arquivos”, in *Revista Portuguesa de História*, t. VIII, 1959 (1961), pp. 362-364.
12. “Memórias e outros escritos de D. Luís da Cunha”. Coimbra, 1961. Sep. do *Arquivo de Bibliografia Portuguesa*, ano VII, n° 25-26, 13 pp.
13. “O engenho do Pinhal do Rei no tempo de D. João V”. Coimbra, 1962. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. X, 58 pp.
14. “Um construtor naval inglês em Portugal (1721-1723)”. Coimbra, 1962. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. X, 13 pp.
15. “O Príncipe João Casimiro da Polónia e os antecedentes da Restauração de Portugal (1638-1640)”. Coimbra, 1963. Sep. de *O Instituto*, vol. 124, 47 pp.
16. Recensão crítica da obra de C. R. Boxer, *The Golden Age of Brazil, 1695-1750*, in *Studia*, n° 11, Lisboa, Janeiro-1963, pp. 529-536.
17. “Brasil e Argentina” (pp. 179-181), “D. Luís da Cunha” (pp. 770-772)”, in *Dicionário de História de Portugal*, dirig. por Joel Serrão, vol. I, Lisboa, 1963.
18. “Um construtor naval francês em Portugal e Espanha (1718-1721)”. Coimbra, 1964. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. VI, 23 pp.
19. “Plantas do Oriente no Brasil em fins do século XVII”, in *Colóquio*, n° 36, Lisboa, Dezembro-1965, pp. 52-54.

20. “Fr. Gaspar da Encarnação (p. 32), D. Francisco Xavier de Meneses, 4.º conde da Ericeira (p. 70), Alexandre de Gusmão (pp. 405-407), Bartolomeu Lourenço de Gusmão (pp. 408-409)”, in *Dicionário de Historia de Portugal* çvol. II, Lisboa, 1965.
21. “Portugal e a Polonia”. Lisboa, 1968. Sep. do *Dicionário de Historia de Portugal*, vol. III, pp. 410-415.
22. “Le Portugal et la bataille de Vienne (1683)”, in *Antemurale*, vol. XI, Roma, 1967, pp. 177-184.
23. “A autenticidade do *Testamento Político* de D. Luís da Cunha”. Lisboa, 1968. Sep. dos *Anais da Academia Portuguesa da Historia*, II série, vol. 17, 34 pp.
24. “Colônia do Sacramento”, in *Dicionário de Historia de Portugal*, dir. por Joel Serrão, vol. III, Lisboa, 1968, pp. 708-714.
25. “Cortes de Lisboa em 1677?”. Coimbra, 1969. Sep. da *Revista Portuguesa de Historia*, t. XII, 10 pp.
26. “A perda da Colônia do Sacramento em 1680 (Urna carta de D. Manuel Lobo)”. Coimbra, 1970. Sep. da *Revista Portuguesa de Historia*, t. XI, vol. II, 9 pp.
27. Recensão crítica da obra de Sebastião da Veiga Cabral, '*Descrição Corográfica e Coleção Histórica do Continente da Nova Colônia da Cidade do Sacramento*' (Montevidéu, 1965), in *Revista Portuguesa de Historia*, t. XI, vol. II, 1968 (1972), pp. 350-357.
28. “A Colônia do Sacramento na época da Sucessão de Espanha”. Coimbra, 1973. Instituto de Estudos Históricos Dr. Antonio de Vasconcelos, XVIII + 538 pp.
29. “Le Prince Jean Casimir de Pologne et les antécédents de la Restauration du Portugal (1638-1640)”. Roma, 1974. Sep. de *Antemurale*, vol. XVII, 32 pp.
30. “Aclimação de plantas do Oriente no Brasil durante os séculos XVII e XVIII”. Coimbra, 1976. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, tomo XV, 143 pp.
31. “A colônia do Sacramento nos princípios do século XVIII (Uma fonte importante para o seu estudo)”. Coimbra, 1978. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. XVI, 11 pp.
32. “A fábrica de vidros da Marinha Grande em 1774”. Coimbra, 1981. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. XVIII, 23 pp.
33. “Problemas do comércio luso-espanhol nos meados do século XVIII. Um parecer de Sebastião José de Carvalho e Melo sobre um projecto de tratado de comércio com a Espanha”. Lisboa, 1982. Sep. da *Revista de História Económica e Social*, nº 8, 37 pp.
34. “Origens da Colónia do Sacramento. O *Regimento* de D. Manuel Lobo (1678)”. Coimbra, 1982. Sep. da *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. XXIX, 32 pp.
35. “Tomás Pinto Brandão e a *Satira ao Governo de Portugal*”. Coimbra, 1982. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. XIX, 14 pp.
36. “Alexandre de Gusmão em Paris: uma carta inédita (1716)”. Coimbra, 1984. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. XX, 22 pp.
37. “Motins populares no tempo de D. João V. Breves notas e alguns documentos”. Coimbra, 1984. Sep. da *Revista de História das Ideias*, vol. 6, 23 pp.

38. “Os motins de Abrantes e Viseu (1708 e 1710)”. Coimbra, 1987. Sep. da *Revista Portuguesa de História*, t. XXII, 12 pp.
39. “Uma suposta embaixada de D. Luís da Cunha em Paris (1701-1704)”. Braga, 1987. Sep. de *Bracara Augusta*, vol. XXXIX, fase. 86-87, 6 pp.
40. “Um construtor naval francês em Portugal (1710-1715)”. Coimbra, 1989. Sep. de *Vice-Almirante A. Teixeira da Mota, In memoriam*, vol. II, 18 pp. (Novamente publi, em “Mare Liberum”. Revista de Historia dos Mares, n° 4, Lisboa, Dezembro-1992, pp. 115-122).
- 4L “O problema de fronteiras no sul do Brasil: o caso da Colónia do Sacramento”, in *Portugal no Mundo*, dirig. por Luís de Albuquerque, vol. v, Publicações Alfa, Lisboa, 1989, pp. 191-201 e 331.
42. “Portugal e a Polónia na segunda metade do século XVII”. Coimbra, 1987 (1989). Sep. de *Biblos*, vol. LXIII, 19 pp. Também sep. de *A Diplomacia na Historia de Portugal (Actas do Colóquio)*, Academia Portuguesa da Historia, Lisboa, 1990, pp. 105-124. 22 pp.
43. “ O naturalista Merveilleux em Portugal (1723-1724 e 1726)”. Coimbra, 1990. Sep. da *Revista Portuguesa de Historia*, t. XXIV, 20 pp.
44. “Alexandre de Gusmão, o Brasil e o Tratado de Madrid (1735-1750)”. Coimbra, INIC, 1990, 67 pp.
45. “A fábrica das sedas de Lisboa no tempo de D. João V”. Coimbra, 1990. Sep. da *Revista Portuguesa de Historia*, t. XXV, 48 pp.
46. “D. João Vea Biblioteca Real”. Coimbra, 1991. Sep. da *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. XXXVI, 28 pp.
47. “A propósito de milho “marroco” em Portugal nos séculos XVI-XVIII”. Coimbra, 1992. Sep. da *Revista Portuguesa de Historia*, t. XXVII, 41 pp.
48. “Portugal e a Polónia”, in “Imagem da Polónia”, *Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro*, Lisboa, 1992, pp. 9-16.
49. O absolutismo de D. João V”. Lisboa, 1992 (1994). Sep. de *Estudos em Homenagem a Jorge Borges de Macedo*, INIC, Lisboa, 1992, pp. 371-386, 16 pp.
50. “Colónia do Sacramento”, in *Dicionário da Historia da Colonização Portuguesa no Brasil*, coordenação de Maria Beatriz Nizza da Silva, Ed. Verbo, Lisboa, 1994, colunas 180-183.
51. “Casais e lavradores na Colónia do Sacramento (1680-1705)”, in *Revista Portuguesa de História*, tomo XXX, Coimbra, 1995, pp. 11-36.
52. “Alexandre de Gusmão em Espanha: duas cartas inéditas (1715)”, *ibidem*, pp. 215-223.
53. “Páginas dispersas. Estudos de História Moderna de Portugal”. *Instituto de História Económica e Social Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra*. Coimbra, 1995. XIV+ 261 pp.
54. “Portugal, a Áustria e os Turcos nos fins do século XVII”, in *Fragmentos de um Diálogo. Estudos Portugueses sobre Temas Austríacos*, coord, de Idalina Aguiar de Melo, Coimbra, 1996, pp. 25-60.
55. “Notas sobre a obra historiográfica do Doutor Salvador Dias Amaut”, in *Revista Portuguesa de História*, tomo XXXI, vol. I, Coimbra, 1996, pp. 31-45.

56. “Portugal, o Brasil e o comércio do Rio da Prata (1640-1680)”, in *IV Congresso das Academias de Historia Ibero-Americanas. Actas, Academia Portuguesa da Historia* vol. II, Lisboa, 1996, pp. 383-392, e na *Revista Portuguesa de Historia*, tomo XXXIII, vol. I, Coimbra, 1999, pp. 283-294.
57. “Sobre a introdução e a difusão do milho mais em Portugal”, in *A Cidade e o Campo. Colectânea de Estudos*, Centro de História da Sociedade e da Cultura, 2000, pp. 145-167.
58. “Febre amarela em Lisboa: a epidemia de 1723”, in *Revista Portuguesa de Historia*, tomo XXXV, Coimbra, 2001/2002, pp. 37-111.
59. “Missões diplomáticas portuguesas em Viena de Áustria nos fins do século XVII”, in *Revista de Historia da Sociedade e da Cultura*, Centro de Historia da Sociedade e da Cultura, n° 1, Coimbra, 2001, pp. 13-60. Novamente publicado (sem o apêndice documental), em texto português e tradução alemã, em Ludwig Scheidl e José A. Palma Caetano (coord.), “Relações entre Portugal e a Áustria. Testemunhos históricos e culturais”, Assírio & Alvim, Lisboa, 2002, pp. 137-177.